



RETRATOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA

Problemas e prioridades para 2016



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Corrupção é o principal problema do país

Saúde continua sendo a prioridade para as ações do governo

A corrupção e a crise econômica (em seus reflexos na inflação e desemprego) aparecem com destaque entre os principais problemas do Brasil e as prioridades para 2016, de acordo com a população.

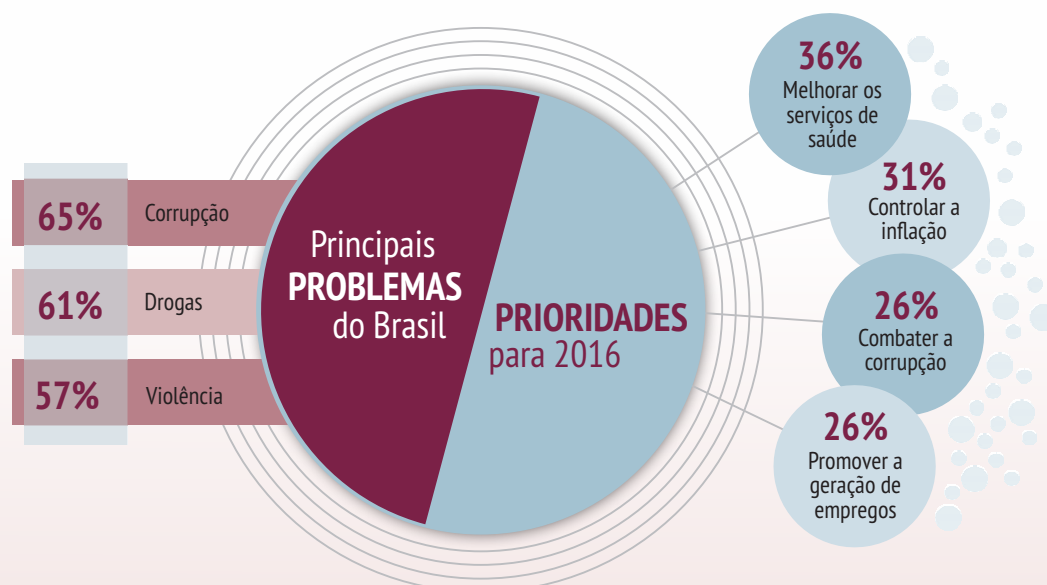
A corrupção, que ocupava a terceira posição entre os principais problemas em 2014, aparece em dezembro de 2015 como o principal problema do país: opção identificada como extremamente grave por 65% da população. Lentidão da justiça/impunidade também cresce no ranking e passa do sexto para o quarto lugar.

Inflação e desemprego surgem empatados em sexto lugar, sendo que o desemprego ocupou em dezembro de 2014 a 11ª posição do ranking. O aumento de 32% para 46% no percentual dos entrevistados que consideram o desemprego

como um problema extremamente grave reflete o aprofundamento da crise econômica durante o ano de 2015.

Entre as prioridades para 2016, a melhoria dos serviços de saúde se mantém em primeiro lugar, mas a questão econômica aparece com força. Combate à inflação é a segunda prioridade e promover a geração de empregos a terceira. Ainda sobre o tema, também merece destaque o crescimento no ranking das ações para reduzir os impostos (da oitava para a sexta posição) e reduzir os gastos públicos (da décima para a nona posição). Aumentar o salário mínimo caiu da quarta para a oitava posição.

O combate à corrupção aparece empatado no terceiro lugar com a geração de empregos, cada um com 26% de assinalações.



Corrupção é o maior problema do Brasil

Para 65% da população a corrupção é um problema extremamente grave. Na comparação com 2014, a corrupção passou do terceiro para o primeiro lugar entre os principais problemas enfrentados pelo país. Drogas, com 61% das indicações em extremamente grave, e violência, com 57%, caíram, respectivamente, para a segunda e terceira posição.

Lentidão da justiça/impunidade é outro problema que galgou posições no ranking de principais problemas. Com 51% de indicações em extremamente grave, quatro pontos percentuais acima do apurado em dezembro de 2014, passou do sexto para o quarto lugar e deixa saúde na quinta posição, com 50% de indicações em extremamente grave.

Inflação manteve-se entre os dez principais problemas (sexto), ainda que tenha perdido uma posição no ranking dos principais problemas. Seu percentual de escolhas em extremamente grave apresentou oscilação dentro da margem de erro, de 48% para 46%, entre dezembro de 2014 e dezembro de 2015.

Outro efeito da crise econômica foi o crescimento do desemprego como um dos principais problemas do país. Com o aumento de 14 pontos percentuais na proporção da população que o considera um problema extremamente grave, entre dezembro de 2014 e dezembro de 2015, o desemprego saltou da 11ª para a sexta posição no ranking, empatado com inflação.

A lista dos dez principais problemas se completa com impostos elevados em oitavo lugar, desmatamento das florestas em nono e pobreza em 10º. Note-se que a pobreza se encontrava fora dos dez principais problemas no ano anterior, mas o crescimento de 10 pontos percentuais nas assinalações de extremamente grave para 41% a fez passar da 14ª para a 10ª posição.

Principais problemas do Brasil

Percentual de respostas e ranking

	DEZ 2012*		DEZ 2014**		DEZ 2015		
	%	RANKING	%	RANKING	%	RANKING	
Corrupção sobe do terceiro para o primeiro lugar entre os principais problemas do Brasil.	Corrupção	58	4º	62	3º	65	1º
	Drogas	72	1º	67	1º	61	2º
	Violência	65	2º	64	2º	57	3º
	Lentidão da justiça / Impunidade	49	5º	47	6º	51	4º
	Saúde	62	3º	58	4º	50	5º
Desemprego ganha importância com a crise econômica e passa da 11ª para a sexta posição entre 2014 e 2015.	Inflação	29	16º	48	5º	46	6º
	Desemprego	34	10º	32	11º	46	6º
	Impostos elevados	40	7º	40	7º	45	8º
	Desmatamento das florestas	42	6º	35	8º	42	9º
	Pobreza	36	8º	31	14º	41	10º
	Falta de valores morais	30	14º	33	10º	37	11º
	Baixo crescimento da economia	26	19º	32	11º	37	11º
	Poluição	36	8º	31	14º	37	11º
	Degradação do meio ambiente	34	10º	28	16º	36	14º
	Qualidade da educação	33	12º	32	11º	35	15º
	Falta de moradia	29	16º	28	16º	33	16º
	Burocracia	32	13º	34	9º	30	17º
	Saneamento básico	28	18º	26	19º	28	18º
	Lixo	24	20º	22	20º	28	18º
	Trânsito	30	14º	27	18º	25	20º

* Resultados não divulgados de pesquisa realizada para a CNI pelo Ibope Inteligência entre 6 e 9 de dezembro de 2012.

** CNI, Retratos da Sociedade Brasileira, Nº 22, Problemas e Prioridades, janeiro de 2015.



RENDA FAMILIAR

Desemprego e pobreza são problemas mais importantes para os entrevistados com baixa renda familiar.

Impostos elevados é um problema mais importante para os entrevistados com maior renda familiar.

Extratos por renda familiar

Ranking do problema

	<i>Até 1 salário mínimo</i>	<i>Mais de 1 a 2 salários mínimos</i>	<i>Mais de 2 a 5 salários mínimos</i>	<i>Mais de 5 salários mínimos</i>
Desemprego	4º	6º	6º	10º
Pobreza	7º	9º	10º	12º
Impostos elevados	10º	8º	8º	6º



GRAU DE INSTRUÇÃO

Meio ambiente só aparece na lista dos dez principais problemas entre os entrevistados com educação superior. Qualidade da educação não aparece entre os dez principais problemas, mas sua relevância é maior quanto maior o grau de instrução do entrevistado.

Extratos por grau de instrução

Ranking do problema

	<i>Até 4ª série da ed. fundamental</i>	<i>Da 5ª à 8ª série da ed. fundamental</i>	<i>Ensino médio</i>	<i>Educação superior</i>
Degradação do meio ambiente	12º	13º	15º	9º
Qualidade da educação	18º	15º	12º	11º

Melhorar os serviços de saúde continua sendo a prioridade

Melhorar os serviços de saúde continua no topo da lista de prioridades da população para o governo, ainda que o percentual da população que a escolheu entre as três principais tenha se reduzido de 51% para 36% entre dezembro de 2014 e dezembro de 2015.

Em segundo lugar continua sendo controlar a inflação com 31% de assinalações. Combater a corrupção passou da quinta para a terceira posição, com o percentual de escolhas da ação como prioritária para o ano que se inicia oscilando dentro da margem de erro da pesquisa (24% para 2015 e 26% para 2016). Também em terceiro lugar tem-se promover a geração de empregos que ocupava a nona posição no ano passado. O percentual de assinalações nessa opção saltou de 14% para 26%, refletindo a crescente preocupação da população com o desemprego.

Melhorar a qualidade da educação manteve-se em quinto lugar no ranking das prioridades para o ano que se inicia. Essa opção foi escolhida por 23% da população, praticamente o mesmo percentual apurado na pesquisa anterior.

Prioridades para o ano

Percentual de respostas e ranking

	2014*		2015**		2016	
	%	RANKING	%	RANKING	%	RANKING
Melhorar os serviços de saúde	49	1º	51	1º	36	1º
Controlar a inflação	14	9º	29	2º	31	2º
Combater a corrupção	20	6º	24	5º	26	3º
Promover a geração de empregos	18	7º	14	9º	26	3º
Melhorar a qualidade da educação	28	3º	24	5º	23	5º
Combater a violência e a criminalidade	31	2º	29	2º	22	6º
Reduzir os impostos	17	8º	18	8º	22	6º
Aumentar o salário mínimo	23	4º	28	4º	21	8º
Aumentar o combate às drogas	23	4º	20	7º	15	9º
Reduzir os gastos públicos	14	9º	11	10º	15	9º
Promover a reforma política	3	15º	5	14º	13	11º
Ampliar os programas de combate à pobreza	9	11º	10	11º	10	12º
Ampliar os programas de habitação/ Moradia popular	8	12º	6	12º	6	13º
Ampliar os programas sociais, como Bolsa Família, etc.	7	13º	6	12º	5	14º
Reduzir a burocracia	3	15º	3	15º	4	15º
Promover políticas de proteção ao meio ambiente	2	19º	2	16º	4	15º
Promover programas de saneamento básico	3	15º	2	16º	2	17º
Ampliar as linhas de crédito para pequenos negócios	2	19º	2	16º	2	17º
Promover mais investimentos em transporte urbano	3	15º	1	20º	2	17º
Aumentar investimento em estradas e rodovias	4	14º	2	16º	1	20º
Investir na ampliação da produção de energia	1	21º	1	20º	1	20º

* CNI, Retratos da Sociedade Brasileira, Nº 16, Problemas e prioridades do Brasil para 2014, fevereiro de 2014.

** CNI, Retratos da Sociedade Brasileira, Nº 22, Problemas e Prioridades, janeiro de 2015.

Cabe destacar a ação para reduzir impostos que subiu da oitava para a sexta posição das prioridades empatando com combate à violência e à criminalidade, cada ação com 22% de indicações. Combate à violência e à criminalidade registrou queda de sete pontos percentuais nas escolhas das prioridades na comparação com o ano anterior, o que resultou na perda da segunda posição do ranking.

Aumentar o salário mínimo e o combate às drogas também registraram perdas significativas nos percentuais de indicações. Consequentemente, essas ações perderam posições no ranking com queda da quarta para a oitava e da sétima para a nona, respectivamente.

Reduzir os gastos públicos completa as dez ações prioritárias para 2016. Com um aumento de quatro pontos percentuais na comparação com a pesquisa anterior, a opção aparece empatada em nono lugar com o combate às drogas, cada uma com 15% de escolhas.

Cabe ressaltar o crescimento na escolha da ação de promover a reforma política. Ainda que não se encontre entre os dez primeiros, registrou aumento de 5% para 13% das indicações, fazendo-a subir da 14ª para a 11ª posição no ranking.



FAIXA ETÁRIA

As ações de combate à violência e à criminalidade são consideradas mais importantes à medida que cresce a idade do entrevistado.

Promover a geração de empregos é uma prioridade menor para os mais jovens.

Extratos por anos de idade

Ranking do problema

	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 54 anos	Acima de 55 anos
Combater a violência e a criminalidade	7º	7º	4º	5º	3º
Promover a geração de empregos	6º	2º	3º	4º	3º



GRAU DE INSTRUÇÃO

Melhorar a qualidade da educação é a primeira prioridade para os entrevistados com educação superior, mas cai para a oitava posição entre os que não tem o ensino médio completo.

Combate à corrupção é considerado bem mais importante para os entrevistados com ensino médio e educação superior que entre os com grau de instrução até a quarta série e até a oitava série da educação fundamental.

Extratos por grau de instrução

Ranking do problema

	Até 4ª série da ed. fundamental	Da 5ª à 8ª série da ed. fundamental	Ensino médio	Educação superior
Melhorar a qualidade da educação	8º	8º	5º	1º
Combater a corrupção	8º	6º	2º	3º



RENDA FAMILIAR

Quanto maior a renda familiar, maior a preocupação com a corrupção. Essa é a primeira prioridade para aqueles com renda familiar acima de cinco salários mínimos, mas a nona entre os com renda familiar de até um salário mínimo.

Aumentar o salário mínimo é a terceira prioridade para aqueles com renda familiar de até um salário mínimo e perde importância à medida que a renda cresce, caindo para a 10ª posição entre os com mais de cinco salários mínimos.

Combate às drogas é mais importante quanto menor a renda familiar do entrevistado.

Extratos por renda familiar

Ranking do problema

	<i>Até 1 salário mínimo</i>	<i>Mais de 1 a 2 salários mínimos</i>	<i>Mais de 2 a 5 salários mínimos</i>	<i>Mais de 5 salários mínimos</i>
Combater a corrupção	9º	8º	3º	1º
Aumentar o salário mínimo	3º	4º	8º	10º
Aumentar o combate às drogas	6º	9º	10º	11º



Veja mais

Mais informações, outros temas e metodologia da pesquisa em:

www.cni.org.br/rsb



Dados da pesquisa

Perfil da amostra: 2.002 entrevistas em 143 municípios.

Período de campo: 4 a 7 de dezembro de 2015.

A margem de erro estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra. O nível de confiança utilizado é de 95%.